



III WORKSHOP DA REGIONAL METROPOLITANA COM GESTORES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL



AÇÕES CONJUNTAS ENTRE ÓRGÃOS DE RESPOSTA EM DESASTRES

Levantamento de Dados para Logísticas

Informações de Desastre em ações de resposta.





III WORKSHOP DA REGIONAL METROPOLITANA COM GESTORES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL



MAJ BM QOC/04 MANOEL DOS SANTOS DIAS

CHEFE DA DIVISÕES DE LOGÍSTICAS
DO DEPARTAMENTO GERAL DE DEFESA CIVIL



Pós-graduado em Gerenciamento Operacional
nas Organizações - ESCBM;



Pós-graduado em Logística e Mobilização
Nacional pela Escola Superior de Guerra – Min
Defesa;



Curso de Formação de Oficiais pela Academia
de Bombeiro Militar Dom Pedro II.

Todas as informações
desta apresentação através
do QR-Code:



Contatos:

Whastapp:

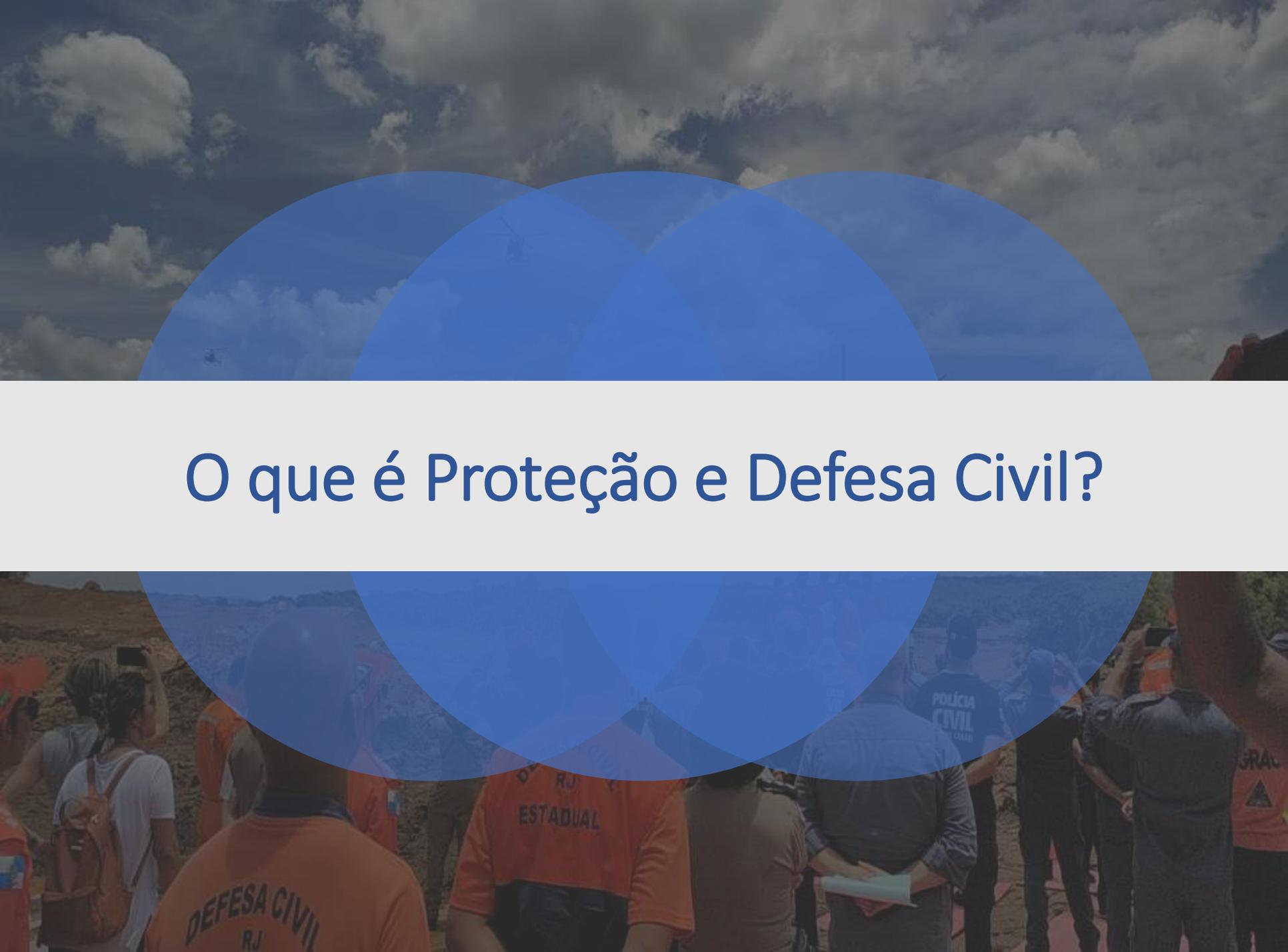
(22) 98183-0707

Email: manoeldiasdgdec@gmail.com

preserve.rio.br/2019/05/27/iii-workshop-redec-metropolitana/

Por que falar em Levantamento de dados?

- Instrução Normativa nº02 (MIN, 20 de dezembro de 2016) é o documento que estabelece os critérios para subsidiar a decretação de Situação de Emergência (SE) e Estado de Calamidade Pública (ECP)



O que é Proteção e Defesa Civil?

POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

✓ Proteção e Defesa Civil:

Conjunto de ações de **prevenção**, **mitigação**, **preparação**, **resposta** e **recuperação** destinadas a evitar desastres e minimizar seus impactos sobre a população e a promover o retorno à normalidade social, econômica ou ambiental;

The background image shows a disaster site under a cloudy sky. A helicopter is visible in the upper left. In the foreground, several people are gathered, some wearing orange shirts with "DEFESA CIVIL RJ" and "ESTADUAL" printed on them. A person in a dark uniform with "POLÍCIA CIVIL" on the back is also visible. The scene is partially obscured by three overlapping blue circles.

O que é Evento Adverso?



III WORKSHOP DA REGIONAL METROPOLITANA COM GESTORES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL

POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



✓ Evento adverso:

Ocorrência desfavorável, prejudicial, imprópria. Acontecimento que traz prejuízo, infortúnio. Fenômeno causador de um desastre.

Desastre natural, tecnológico ou de origem antrópica – Previsão no anexo V – IN 02 de 2016;



III WORKSHOP DA REGIONAL METROPOLITANA COM GESTORES MUNICIPAIS DE DEFESA CIVIL

POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



✓ Evento adverso natural:

Desastre **natural** considerado acima da normalidade em relação à vulnerabilidade da área atingida, que podem implicar em perdas humanas, socioeconômicas e ambientais;

✓ Evento adverso tecnológico:

Desastre originado por condições **tecnológicas decorrentes de falhas na infraestrutura** ou nas **atividades humanas** específicas consideradas acima da normalidade, que podem implicar em perdas humanas, socioeconômicas e ambientais;

POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

✓ Evento adverso Antrópico:

Desastre decorrente de atividades humanas **predatórias** ou consideradas acima da normalidade, que podem implicar em perdas humanas, socioeconômicas e ambientais;

Proteção e Defesa Civil

- **Dano:**

Resultado das **perdas humanas, materiais** ou **ambientais** infligidas às pessoas, comunidades, instituições, instalações e aos ecossistemas, como consequência de um desastre;

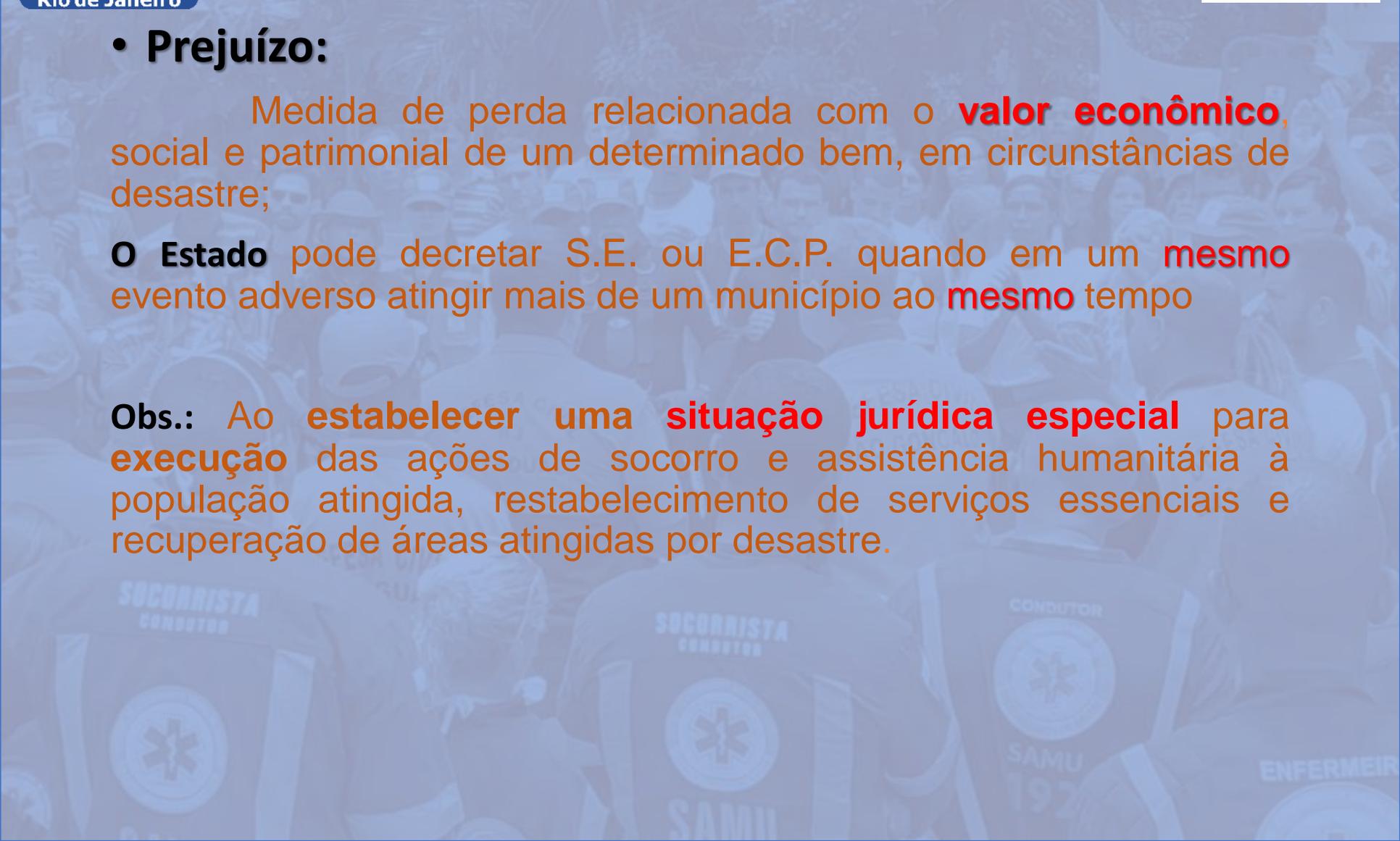
Proteção e Defesa Civil

- **Prejuízo:**

Medida de perda relacionada com o **valor econômico**, social e patrimonial de um determinado bem, em circunstâncias de desastre;

O **Estado** pode decretar S.E. ou E.C.P. quando em um **mesmo** evento adverso atingir mais de um município ao **mesmo** tempo

Obs.: Ao **estabelecer** uma **situação jurídica especial** para **execução** das ações de socorro e assistência humanitária à população atingida, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de áreas atingidas por desastre.

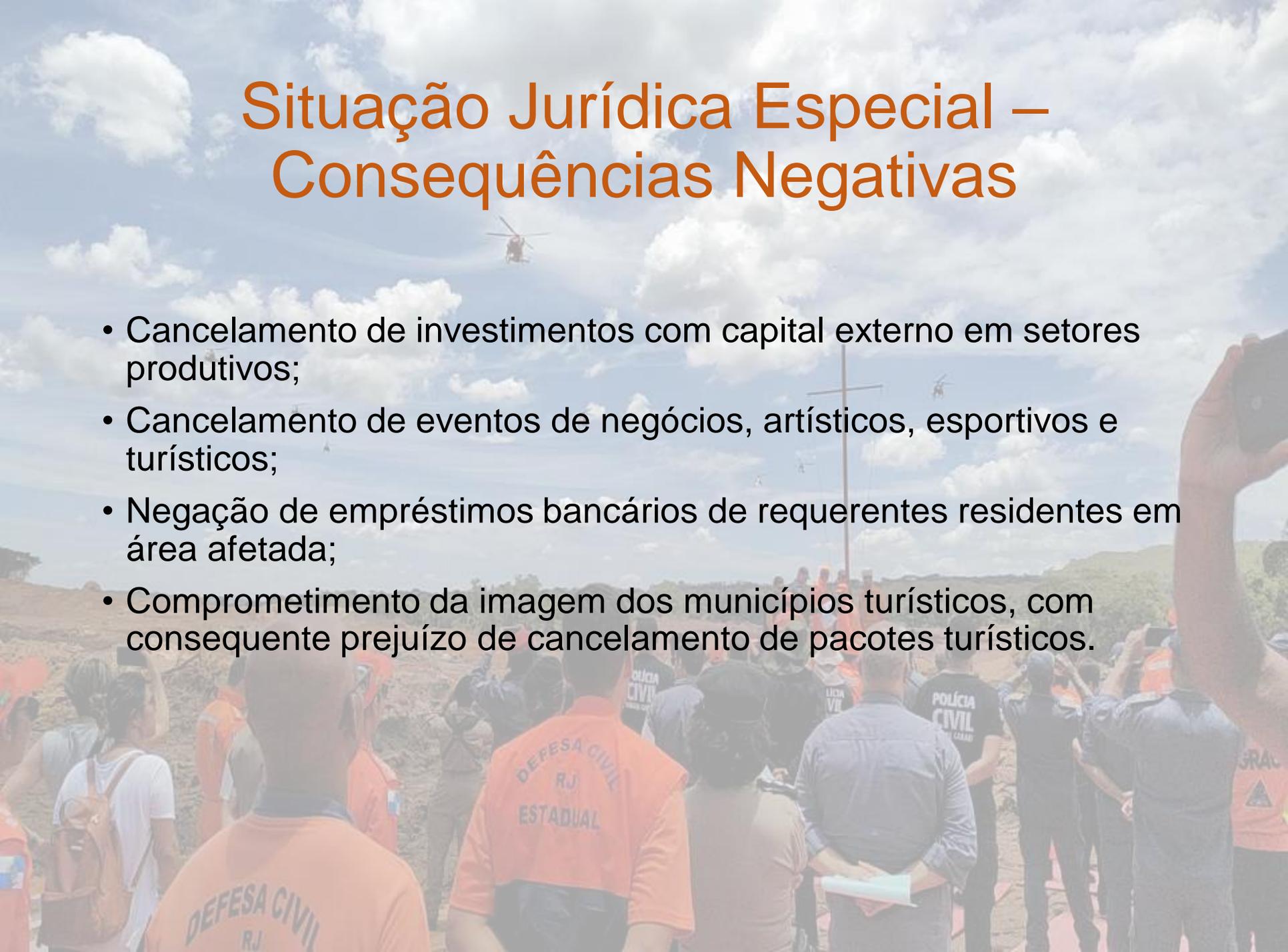


Situação Jurídica Especial – Consequências Positivas

- Dispensa de Licitação - Inciso IV, Art. 24, Lei 8.666/90;
- Transferência Obrigatória de recursos federais;
- Linha de Crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste;
- Programa BNDES - Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais (BNDES PER);
- Antecipação de benefícios;
- Liberação de FGTS;

Situação Jurídica Especial – Consequências Negativas

- Cancelamento de investimentos com capital externo em setores produtivos;
- Cancelamento de eventos de negócios, artísticos, esportivos e turísticos;
- Negação de empréstimos bancários de requerentes residentes em área afetada;
- Comprometimento da imagem dos municípios turísticos, com consequente prejuízo de cancelamento de pacotes turísticos.



IN nº 2 estabelece:

✓ Situação de emergência:

Situação anormal, provocada por desastres, causando danos e prejuízos que impliquem o **comprometimento parcial** da capacidade de resposta do poder público do ente federativo atingido;

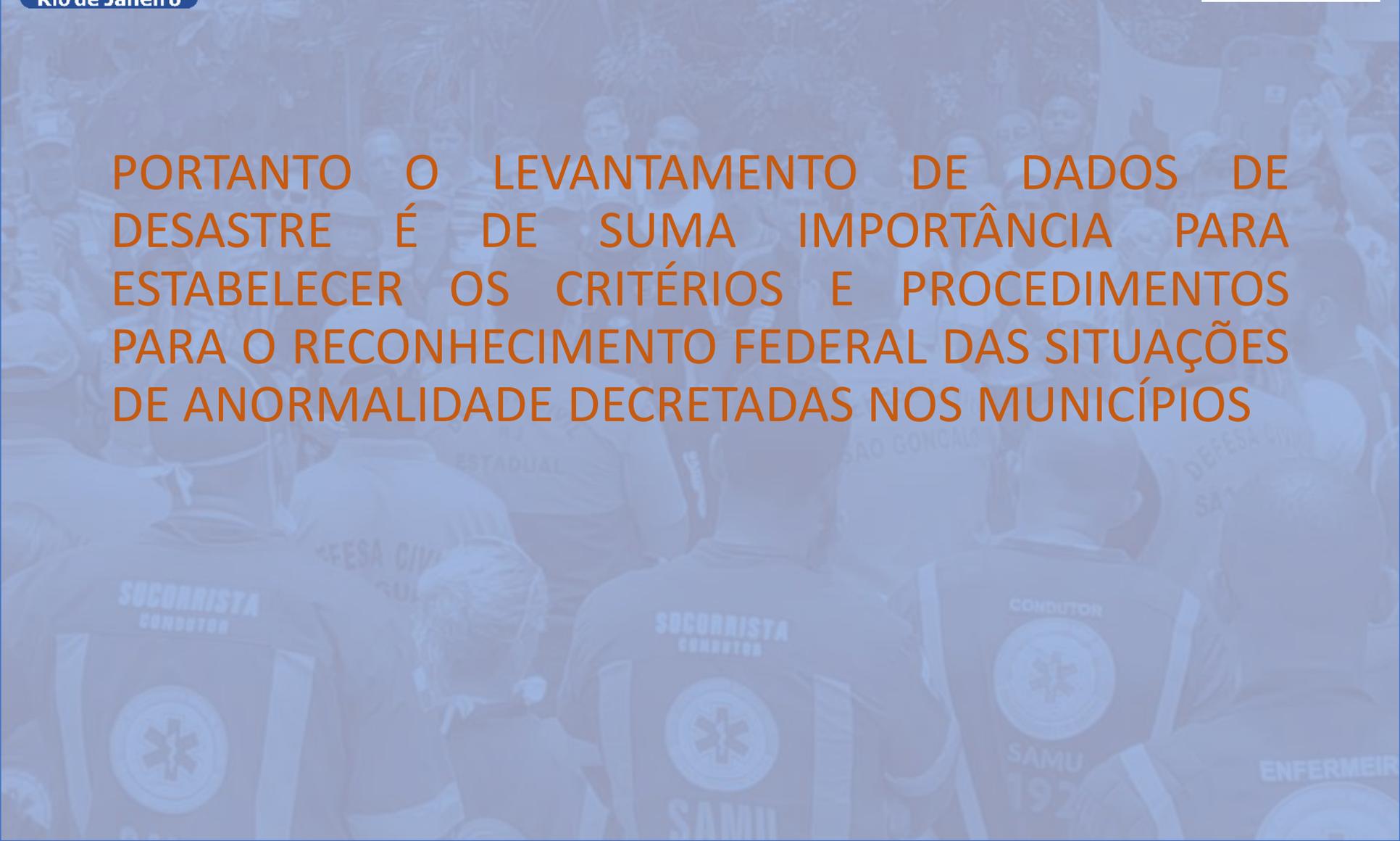
✓ Estado de calamidade pública:

Situação anormal, provocada por desastre, causando danos e prejuízos que impliquem o **comprometimento substancial** da capacidade de resposta do poder público do ente federativo atingido;



LEVANTAMENTO DE DADOS

PORTANTO O LEVANTAMENTO DE DADOS DE DESASTRE É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA ESTABELECEMOS OS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA O RECONHECIMENTO FEDERAL DAS SITUAÇÕES DE ANORMALIDADE DECRETADAS NOS MUNICÍPIOS



LEVANTAMENTO DE DADOS

- Vai consubstanciar as informações necessárias para o preenchimento dos anexos da IN nº 2:
 - FIDE – Formulário de Informação de Desastre;
 - DMATE – Declaração Municipal de Atuação Emergencial
 - DEATE – Declaração Estadual de Atuação Emergencial
 - Relatório Fotográfico

Ações de Logística em Desastre

- Antes do Impacto:

- Construção dos Planos de Contingência;
- Construção das Matrizes de Atividades x Responsabilidades.

- Durante o Impacto:

- Base de Apoio Logístico e Acampamento nas ações de resposta a Desastre;
- Segurança Global da População através de análise de riscos e vistorias;
- Apoio as ações de assistência e promoção social;
- Atividades de Reabilitação dos serviços essenciais a população.

Desenvolvimento do Plano de Contingência

Qual equipe?

O que fazer?

O que é?

Quando?

Como fazer?

Quem faz?

Onde?

Como funciona?

Quem executará?

Designação do Grupo de Trabalho;

Interpretação da Missão;

Caracterização dos Riscos;

Necessidades de Monitorização;

Definição das Ações a Realizar;

Atribuição de Missões aos Órgãos do SINDEC;

Estabelecimento de Mecanismos de Coordenação;

Detalhamento do Planejamento;

Difusão e Aperfeiçoamento do Planejamento.

Matriz de Atividade x Responsabilidade

This is a detailed activity matrix for the Rio de Janeiro State Civil Defense Department. It lists various activities on the left and maps their responsibility across numerous organizational units. The units include SEDEC NACIONAL, SEDEC RJ, SEMPREC, CPJU, SEARINEA, CIMERJ, EMPRESAS CAUSADORAS, GESTAD, GSC-DCC, COR-RIO, GSI - PRESIDENCIA DA REPUBLICA, SECTIOS, SMASDPH, SEN, IBAMA, CIMBO, SIMMA, PCEMU, PABUCOMITE, MARINHA, EXERCITO, FAB, FMERJ, PF, RFB, UVA LUBREZA URBANA, ANP, SAMU, SES, SMS, MIN DEFESA, MFERJ, SETUR, SESEG, SECORAS, SEAPP/EMATER, SETRANS, and DPOE. The matrix uses colored cells (green, yellow, red) to indicate the level of responsibility for each activity.

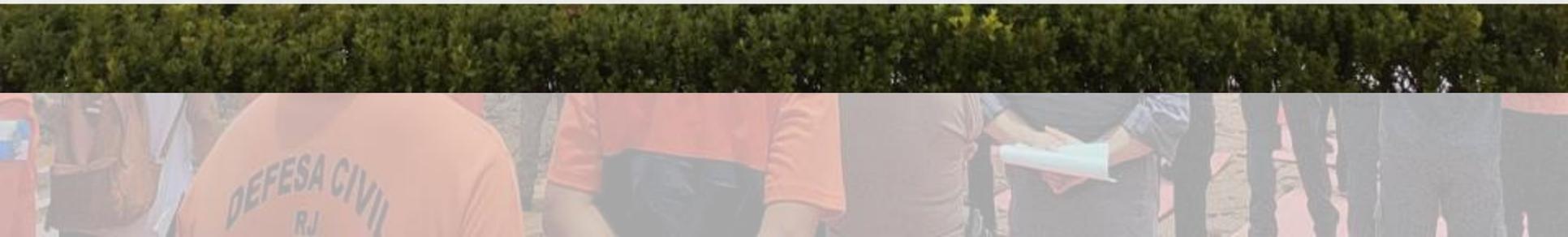
 ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL SUPERINTENDENCIA OPERACIONAL DEPARTAMENTO GERAL DE DEFESA CIVIL 		MATRIZ DE ATIVIDADES x RESPONSABILIDADES																																					
		Nome da Matriz																																					
		EXERCÍCIO SIMULADO DE RESPOSTA A EMERGÊNCIA NÃO AERONÁUTICA EM SÍTIO AEROPORTUÁRIO																																					
ATIVIDADES	PRIMEIRA RESPOSTA						ADMINISTRAÇÃO DA EMERGÊNCIA						ASS. SOCIAL / HABIT	MEIO AMBIENTE						OPIO OPERACIONAL						SAÚDE			GOVERNABILIDADE										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
	SEDEC NACIONAL	SEDEC	SEMPREDC	CPJU	SEARINEA	CIMERJ	EMPRESAS CAUSADORAS	GESTAD	GSC-DCC	COR-RIO	GSI - PRESIDENCIA DA REPUBLICA	SECTIOS	SMASDPH	SEN	IBAMA	CIMBO	SIMMA	PCEMU	PABUCOMITE	MARINHA	EXERCITO	FAB	FMERJ	PF	RFB	UVA LUBREZA URBANA	ANP	SAMU	SES	SMS	MIN DEFESA	MFERJ	SETUR	SESEG	SECORAS	SEAPP/EMATER	SETRANS	DPOE	
1.1	Acionar o Setor de Emergência do INEA, Defesa Civil, Capitania dos Portos e Agência Nacional do Petróleo, no caso de verificar ou de receber denúncia de derramamento, objeto deste plano.																																						
1.2	Ativar o Plano de Emergência Individual																																						
1.3	Convocar todo o Secretariado e demais membros do "Gabinete de Crise" em caso de ativação deste Plano de Emergência do Estado do Rio de Janeiro.																																						
1.4	Manter disponíveis e atualizados os canais de comunicação entre todos os órgãos públicos e empresas privadas.																																						
1.5	Promover a realização, entre as entidades exploradoras de portos organizados e instalações portuárias e os proprietários ou operadores de plataformas e suas instalações de apoio, de auditorias ambientais biensais independentes, com o objetivo de avaliar os sistemas de gestão e controle ambiental em suas unidades.																																						
1.6	Avaliar o plano de área após seu acionamento, quando da realização de exercícios simulados e quando de alteração de planos de emergência individual dos participantes, alterando o plano de área se necessário.																																						
1.7	Promover, sempre que solicitado pelo comitê de Coordenação de Resposta, o apoio logísticos de recursos (materiais e humanos) necessários para o combate ao derramamento de óleo ocorrido.																																						
1.8	Deflagrar o Plano de Área																																						
1.9	Planejar os exercícios simulados conjuntos para avaliar constantemente os níveis de preparação e de resposta do plano, devendo os simulados serem realizados em datas determinadas.																																						
1.10	Estabelecer os recursos mínimos para o combate do derramamento de óleo no mar para cada empresa participante, em função dos recursos disponíveis estabelecidos no PEI da empresa.																																						
1.11	Participar da elaboração e realização dos programas de treinamento e dos exercícios simulados do PABG.																																						

1 - MOBILIZAÇÃO

ENFERMEIR



Operação Brumadinho



Operação Brumadinho

COBRADE 2.4.2.0.0

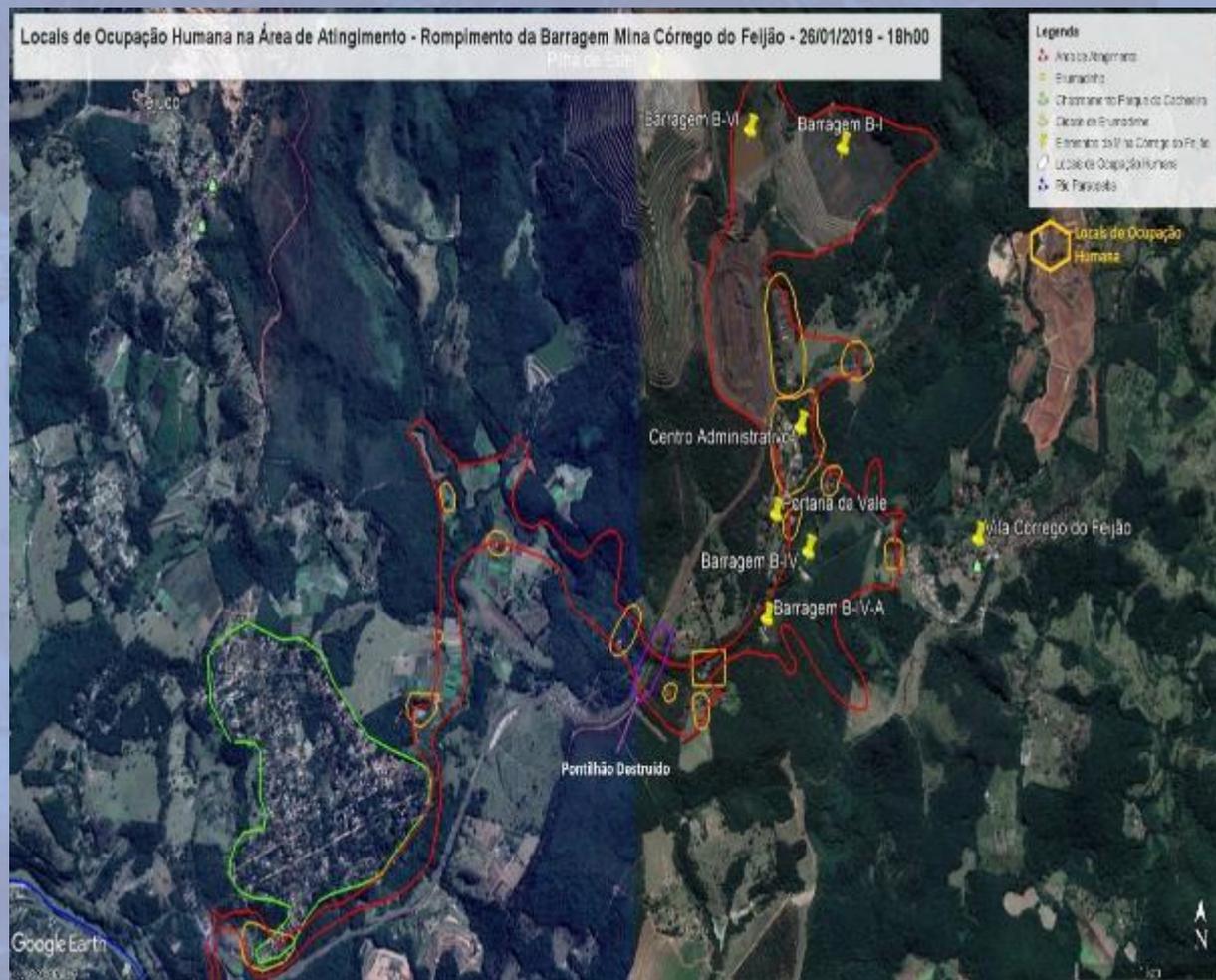
Rompimento/Colapso de Barragens

Data: 25/01/2019

Horário: 12:28h

SITUAÇÃO: Desastre no Município de Brumadinho/MG.

Trata-se de vazamento de resíduo de mineração de uma barragem administrada pela companhia VALE S.A



RECURSOS HUMANOS EMPREGADOS DA DEFESA CIVIL ESTADUAL E DO CBMERJ

	26/01/19	30/01/19	Quantitativo Total
DGDEC	09	08	17
CBMERJ	32	32	64
TOTAL	41	40	81



PRINCIPAIS OBJETIVOS DA MISSÃO

- 1º EIXO - DAR **APOIO LOGÍSTICO** AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PARA QUE AS EQUIPES DO CBMERJ PUDESSEM CONCENTRAR ESFORÇOS NA MISSÃO DE SALVAMENTO;
- 2º EIXO - OBSERVAR O FUNCIONAMENTO DAS **AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**, NO **GABINETE DE CRISE**, NO POSTO DE COORDENAÇÃO AVANÇADO E NA ÁREA QUENTE DO DESASTRE, PARA OBTER CONHECIMENTO E MELHORAR AS POLÍTICAS E PROTOCOLOS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL EM DESASTRES DE ROMPIMENTO/COLAPSO DE BARRAGENS;
- 3º EIXO – APOIAR O SISTEMA DE DEFESA CIVIL NAS AÇÕES DE PRÉ-IMPACTO, IMPACTO E PÓS-IMPACTO, ATRAVÉS DA **MATRIZ DE ATIVIDADE X RESPONSABILIDADE**;



Prevenção - EM JUNHO DE 2018...

- FOI PROTOCOLADO NO DEPARTAMENTO GERAL DE DEFESA CIVIL O 1º PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (**PAE**), DA BARRAGEM DE REJEITO DE MINERAÇÃO, DA EMPRESA CIMENTO TUPY S.A, NO MUNICÍPIO DE QUATIS/RJ;
- FOI CRIADO UM **GRUPO DE TRABALHO** COM TÉCNICOS DA DEFESA CIVIL ESTADUAL, INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE, SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E DA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO;
- FOI ELABORADO UM CAPÍTIULO E UMA **MATRIZ DE ATIVIDADE X RESPONSABILIDADE** SOBRE DESASTRES EM BARRAGENS, PARA O PLANO DE EMERGÊNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (**PEM-RJ**)





ATUAÇÃO – AÇÕES DE LOGÍSTICA

- CONFEÇÃO DAS PLACAS PARA AS EQUIPES TERRESTRES;
- INICIALMENTE APENAS AS DO CBMERJ;
- DEPOIS A TODAS AS EQUIPES DO CICC/MG





MATERIAL RECEBIDO



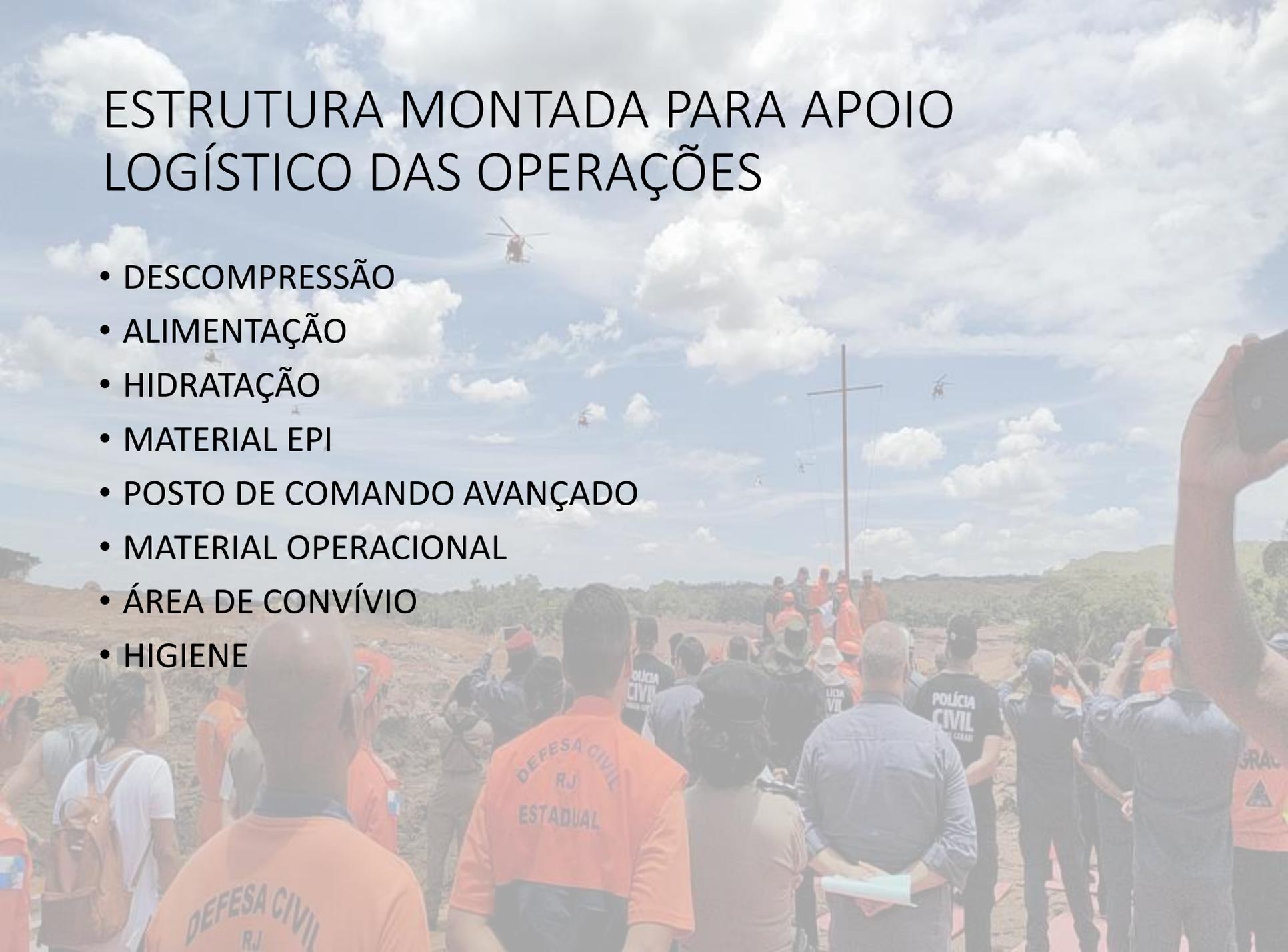


Atuação diária do DGDEC



ESTRUTURA MONTADA PARA APOIO LOGÍSTICO DAS OPERAÇÕES

- DESCOMPRESSÃO
- ALIMENTAÇÃO
- HIDRATAÇÃO
- MATERIAL EPI
- POSTO DE COMANDO AVANÇADO
- MATERIAL OPERACIONAL
- ÁREA DE CONVÍVIO
- HIGIENE



ALIMENTAÇÃO



PCAV

- **HIDRATAÇÃO:**
 - DGDEC
 - CICC/MG
- **REFEIÇÃO**
 - QUENTINHA DO CICC/MG
 - ENLATADOS DGDEC
- **RAÇÕES FRIA**
 - DGDEC
 - CICC/MG

PC ASA

- **HIDRATAÇÃO, ALMOÇO, RAÇÃO FRIA A NOITE E CAFÉ**

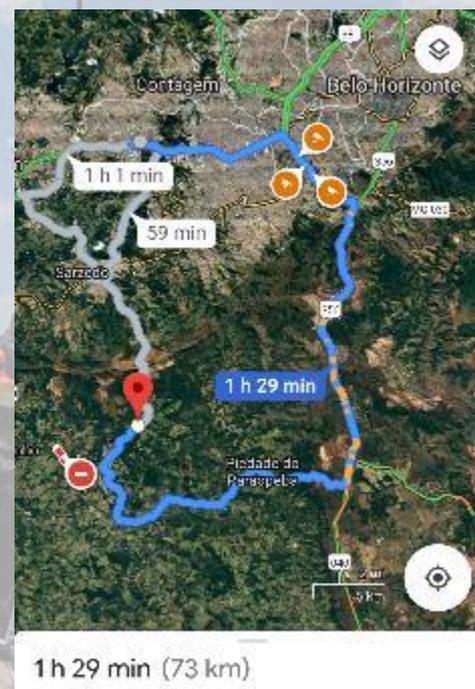
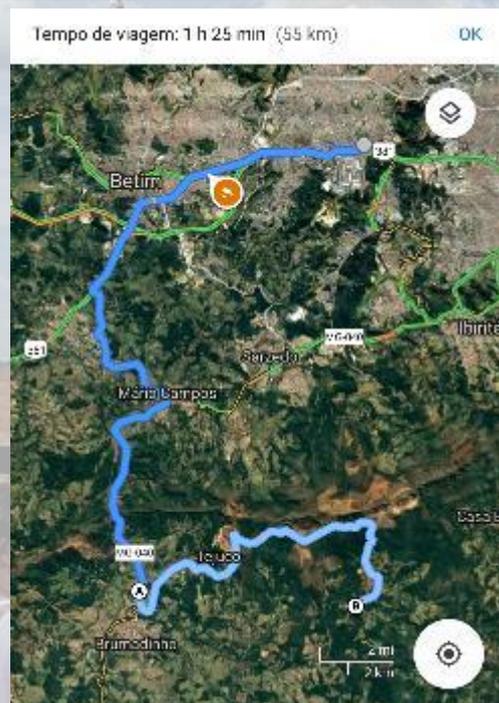


Alojamento Córrego do Feijão

- Alvorada às 5h;
- Café da Manhã de 5h às 6h;
- Pronto para atividade às 6h;
- Encerramento das atividades às 19h;
- Toque de Silêncio às 22h.



Mapa de Localização e distância das acomodações





AJUDA HUMANITÁRIA E VOLUNTÁRIOS



PREDOMINÂNCIA DE VOLUNTÁRIOS DA VALE(FUNCIONÁRIOS);



SERVIÇO DE LAVANDERIA DE VOLUNTÁRIOS BATISTAS;



AMPLO SUPORTE LOGÍSTICO PARA AS AÇÕES DE RESPOSTA OFERTADO PELA EMPRESA VALE;



OFERTA DE DOAÇÕES AOS AFETADOS;



OBSERVADO A PRESENÇA, A 200 METROS DO PCaV, DAS SECRETARIAS DE ASSISTENCIA SOCIAL, DEFENSORIA PÚBLICA, DEFESA CIVIL, POLÍCIA CIVIL NA AJUDA HUMANITÁRIA;



CADASTRO DOS DESAPARECIDOS FEITO PELA EMPRESA VALE;





LAVANDERIA

SERVIÇO VOLUNTÁRIO(COORDENADO
POR MEMBROS DA IGREJA BATISTA)





- CORTE DE CABELO;
- MANICURE;
- PEDICURE;
- MASSAGEM.

ONG S.A.S

VOLUNTÁRIOS

DEFESA CIVIL
RJ

ESTADUAL



CADASTRO DE DOAÇÕES

- COORDENADO POR VOLUNTÁRIOS (FUNCIONÁRIOS) DA VALE



ESTRUTURA
DA DC
ESTADUAL

Defesa Civil
Estadual

DEFESA CIVIL
RJ

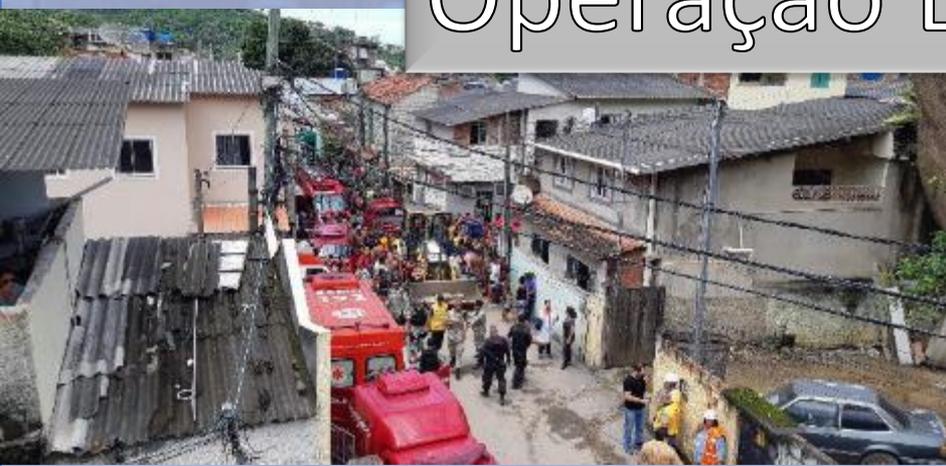
CONTINUAÇÃO DC ESTADUAL E ASS. SOCIAL





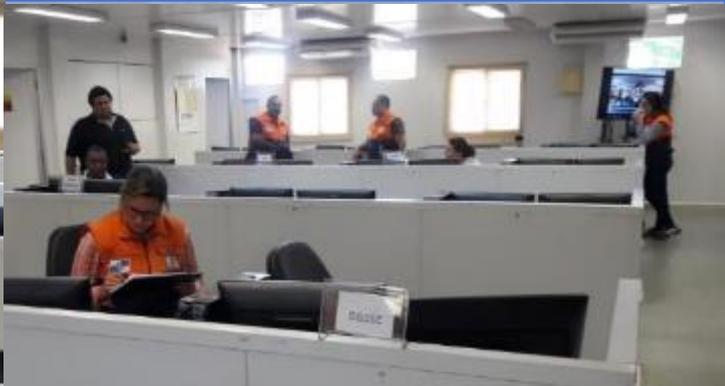


Operação Boa Esperança









CENTRO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE DESASTRES - CEStAD

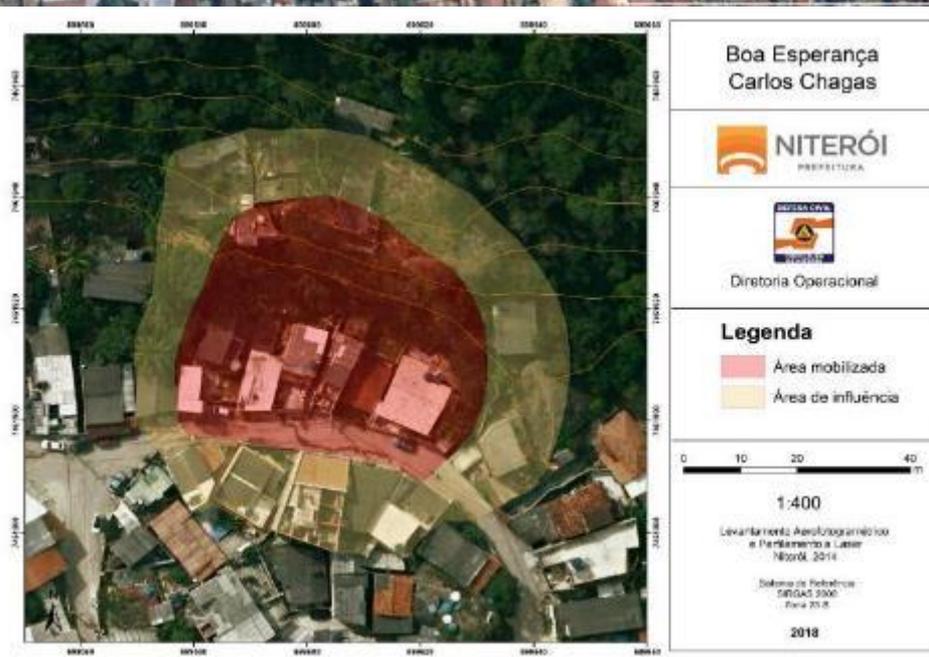




Montagem de Base de Apoio Logístico e Posto de Comando Avançado

Operação Boa Esperança

Dados de Apoio as Operações de Socorro gerados em campo.



Gestão de Recursos Humanos Empregados no Evento

20, 30/11/2018

CMT. INCIDENTE : CEL SARMENTO

CEL RICARDO VALER
 T. CEL. FABIO DUTRA - CMT OPERAÇÕES
 T. CEL. GABRIEL - CAA IX
 T. CEL. MARCELO BARROS - CAA IX
 MAJ. FERNANDO COSTA : - DIR. DE OPERAÇÕES
 MAJ. DEYVE - DEFESA CIVIL MUNICIPAL
 MAJ. ANDERSON GOMES - MARCA
 MAJ. CARLOS MOURA - CAA IX
 MAJ. PAULA RANGEL - CAA IX

OF. CMT. OPERAÇÕES:

- CAP. RIBO - 3º GBM (+360m's efom)
- CAP. MATHIAS - 3º GBM
- TEN. CARNEIRO - 3º GBM
- T. CEL. BANDEIRA - 3º GBM
- CAP. BARBOSA - 6BS (5BM's)
- CAP. THIAGO CÂMARA - (CSOC)

TOTAL BMS : 14 org. + 45 PRAKS = 59

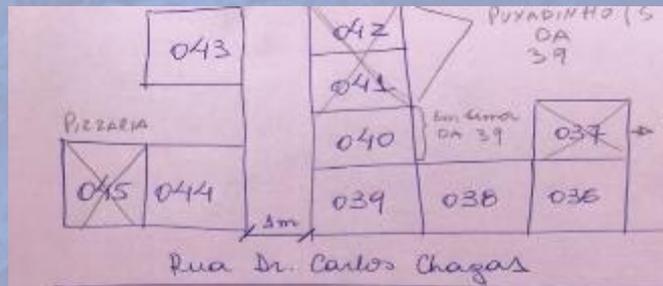
VTR'S AMBULÂNCIA 0.10.10/11/2018

SOCORRO

ASE 338 (DBM 3/3) X	ARDC 011 (DECEZ)
ASE 304 (3º GBM) 2 X	AR. 070 (MARCA)
ASE 305 (DBM 1/3) (PRIMEIRO)	ABS 154 (3º GBM)
ASE 282	AT. 069 (3º GBM)
SAMU USB 13 (Maca 909914)	ABS. 035 (DBM 3/3)
ASE 362 (3º GBM) 2 X	AR. 201 (DBM 1/3)
SAMU USB 06 (Maca 17552C)	AR. 065 (CGB)
" USB 02 (Maca 100720)	AK 303 (CSM)
ASE 291 (6SE) 2 A	AMO 001 (CSM)
ASE 366 (6SE) A	ABRESE 003 (2º GBM)
	ASSA 077 (GB)
	V4082 (4º GBM)
	AR. 265 (6BS)
	AB. 131 (6BS)
	AR. 200 - (3º GBM)

PR
 RP 53-2804
 " 54-7141

Def civil: 2 BMS + 1 FARMACIA



Casa 36

Nome	IDADE	SITUAÇÃO
Dalvina	66 anos	Retirada
Wallace	33	Retirada
Wagner	43	Retirado
Eduarda Vilete	2	Retirada
Bruna	25	Retirada
William	* Não se encontrava na residência.	

Casa 38

NOME	IDADE	SITUAÇÃO
Marta Pereira	60 anos	

NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
Marcia do Carmo (visitante)	80		
Marcia Aparecida	39		
Josete Martins Ferreira	50	Retirada	ÓBITO
Marcos (visitante)	9		
Isabela (visitante)	33		
Beatriz (visitante)	38		

Casa 40

NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
CLAUDIMAR	34	Retirada	ÓBITO

* Casa 41 e 42 não habitadas Puxadinho da casa 39

Casa 43

NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
MARIA MADALENA	56		
da Silva	20		

Casa 44

NOME	IDADE	SITUAÇÃO	CONDIÇÃO
Renata Costano	25	Retirada	Amarelada
Raquel Costano	27	Retirada	Amarelada
Kauã	7	Retirado	Verde
Rosimere	44	Retirada	Verde
Arthur Costano	3	Retirada	Amarelada
Nicole	30 meses		
Alan (visitante)	29		
Amanda (visitante)	32		

Casa 45 - Pizarca - Vazia

Informação das Vítimas no Socorro

Geral do Evento

Muzema, Itanhangá

Legenda

 Morro da Muzema



Operação Muzema



Visão Geral do Evento

Comunidade Muzema, Itanhangá

ANO 2019

2019

Legenda

 Morro da Muzema

Google Earth

Image © 2019 DigitalGlobe

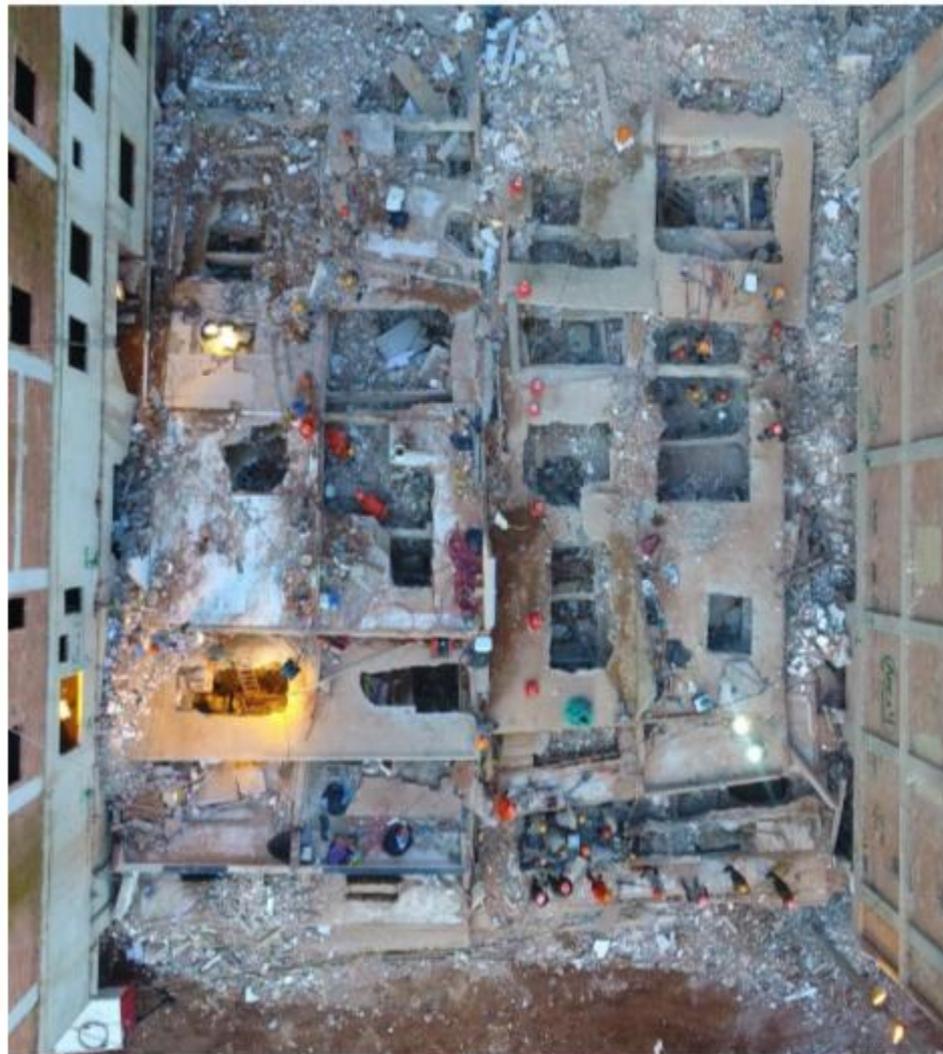
200 m



OPERAÇÃO MUZEMA
12/04



OPERAÇÃO MUZEMA
17/04





ROTA DE ACESSO

LOCAL DO SINISTRO



BENS ENCONTRADOS



ÁREA DE POUSO

DESCOMPRESSÃO

BANHEIROS QUÍMICOS

DESCOMPRESSÃO

ÁREA PARA PARENTES E MORADORES

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO

DESCOMPRESSÃO

BANHEIROS QUÍMICOS

CONTROL E OPERACIONAL E PCAV

HIDRATAÇÃO

POSTO MÉDICO

LOCAL DO SINISTRO



MATERIAL OPERACIONAL



POSTO DE COMANDO



ÁREA DE DESCOMPRESSÃO E ALIMENTAÇÃO



2ª INTERDIÇÃO



1ª INTERDIÇÃO



PARQUEAMENTO DAS VIATURAS





Base de Apoio Logístico



Suporte as Operações
e a Promoção Social



Ações de apoio
Logístico as guarnições
de socorro e vistorias
no entorno do local
durante e após o
evento.

